

ENTRE O MUNDO E EU

— Eu escrevo o que ninguém
escreve, a minha história!

AURÉLIO TCHOCOMBELO HOMBO AUGUSTO
(Atha)

ENTRE O
MUNDO E EU!

Aurélio Tchocombelo Hombo Augusto (Atha)

Ficha Técnica

Título: **ENTRE O MUNDO E EU!**

Autor: Aurélio Tchocombelo Hombo Augusto (Atha)

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 14

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Índice

Agradecimentos	8
PREFÁCIO	10
DESTINO EXISTE	14
A AMIZADE...	16
AQUELES TEMPOS	18
EU AMO A MINHA ÁFRICA.....	20
O SOFRIMENTO DO MUNDO.....	22
O ANJO DA TERRA	24
MERGULHO.....	26
SOLIDARIEDADE.....	28
05 DE MAIO.....	30
ASTRO DOS OLHOS CATIVANTES	32
FOGO VIVO	34
AFRICANA.....	36
A VOZ QUE NÃO SE OUVIA!	38
ASSIM É ANGOLA	40
O SOPRO DA VIDA	42
CHOVER.....	44
LAMENTAÇÃO.....	46
MOMENTO DE RAIVA.....	48
A ELA	50
GLÓRIA	52
ADOECEMOS.....	54

AOS MUITOS QUE FAZEM PARTE...	56
LÁGRIMAS DA VIDA.....	58
A ÁRVORE.....	60
PISCO.....	62
EU SOU A SOLIDÃO	64
O CINZENTO DA VIDA	66
REMOINHO DA VIDA.....	68
Inocência Do Inocente	70
POESIA LIBERTADORA.....	72
PROFESSOR.....	74
HORA MELANCÓLICA.....	76
ESCORRERAM!.....	78
CONTE SEMPRE.....	80
NOSSA MÃE!	82
SE FOSSE A LIBERDADE	84
ELOGIO	86
IGNORÂNCIA	88
PRETEXTO	90
40 POEMAS	92
SONHA, SONHADOR! I.....	94
SONHA, SONHADOR! II.....	96
SONHA, SONHADOR! III	98
SONHA, SONHADOR! IV	100
SONHA, SONHADOR! V.....	102
SONHA, SONHADOR! VI	104

NA CONSTRUÇÃO DA VIDA.....	106
POETA SEM CANETA.....	108
Meu Último Poema	110
Hino.....	112
ESTÁGIO	114
POEMA DAS MIL LEMBRANÇAS	116
HINO POÉTICO	118
DESFILE DE SONHOS	120
AMAR	122
ÁFRICA MULHER	124
SEM INSPIRAÇÃO	126
NÃO HÁ FÉ.....	128
Quero Ser.....	130
MEU IRMÃO	134
MAIS UM DIA	136
ÁFRICA.....	138
LITERATURA.....	140
POESIA ENTOADA	142
METAMORFOSE	144
Sobre o Autor.....	146

AGRADECIMENTOS

Primeiramente meus agradecimentos especiais vão ao Senhor Criador dos Céus, da Terra e dos Homens, por ter agraciado-me com um Dom que muitos cobiçam, o Dom da escrita!

Aos meus pais António Augusto e Rosália Carolina, a quem amo muito que sempre estão presentes na minha vida e na de meus irmãos, pelo amor e apoio incondicional que dão-nos! Aos meus irmãos, Paris, Manel, Kim, Zezito, Márcio, Jany e Dário, pela garra que dão-me!

Aos meus avôs António Kambambi de feliz memória e Mariana Hombo e aos meus tios em especial a Joaquim Gongas Kambambi, pelos incentivos e força que tem dado-me para prosseguir com meu sonho de um dia tornar-me num renomado Escritor.

E por último não menos importante gratidão profunda aos meus colegas do Instituto de Ciências Religiosas de Angola (Icra-Lubango), em especial aos Camaradas da 13^a-A-Língua Portuguesa, Gustavo Manuel, Eduardo dos Santos, João Maurício e Filemón Cassicaleta pela força e disponibilidade!

Obrigado a todos que fazem parte da minha caminhada!

Salvo!



PREFÁCIO

A poesia sendo na sua mais profunda e verdadeira essência, exteriorização das nossas complexidades emocionais, é, neste processo de consubstanciar a estrutura sentimentais, onde os fazedores de arte, vêem um sentido de autorrealização, dentro da própria existência. E, não difere com o poeta incipiente, Aurélio Augusto (Atha) que descobriu na poesia único para demonstrar a ligação tangível existente; entre si e o Mundo, para exercer a função inalienável de dizer, o que ninguém, além de si mesmo teria dito; cantar o que voz nenhuma teria feito com a mesma entoação rítmica, com o mesmo encantamento hipnótico; como diz, "Escreve o que Ninguém escreve, A Própria História".

Os poemas que compõe esta obra não seguem linearmente uma sequência ideológica, mas sim constitui uma enciclopédia que engloba múltiplos episódios de uma existência meio vivida, reflexões que merecem a atenção pública. As aventuras e desventuras amorosas, os gostos e desgostos das suas relações sociais, aparentam ser um dos cenários mais marcantes da sua estória- o que não é pasmatório, sendo estes cenários típicos ao ciclo juvenil- Uma confissão, relembrando com uma nostalgia ardente certas aventuras amatórias, e a título introdutório deste aspecto está no poema "Amizade" onde o autor evidencia a relevância da amizade:

A Amizade

A amizade é a melhor parte da
Vida do homem e só quem tem
Amigos sabe o quanto a vida é
Iimportante, por eles fazemos tudo.

Ideia essa que Atha, vem a justificar em poemas posteriores reflectindo como uma confissão, remorsos, anseios, e saudosismos

Confissão; onde o autor declara a afeição que tem pelo pai, ao ponto de conota-lo por " Meu Anjo"

Remorsos; onde, o autor traz da memória, certos descontentamentos como " lamentação" como o próprio nome sentencia, " Momentos de raiva" etc..

Anseios; há, indesmentivelmente um certo desejo implícitos à mensagem poética contida nesta obra, como a grande esperança de ver, sua pátria ressurgir das cinzas que imerge.

Porque, a " negritude" conceito conotado por Aimé Cesaire, para defender a legitimidade do povo negro em meio ao subjugamento ocidental- tem sido uma luta sem uma garantia de término, porque a cada instância emerge-se a necessidade de defender não só o título racial como a africanidade também. Atha, África está que o autor propõe "não conhecer a alegria" em "Nossa Mãe" mas vê nela uma tentativa de ressurgimento e reconstrução dos próprios e valores e manter firme a própria identidade, está parece ser um dos principais expoentes esperançosos de Atha.

Outro aspecto não menos importante, é que o autor expõe, certas temáticas que indiscutivelmente carecem de reflexão pública, a solidariedade, sofrimento do mundo, introspecção e outros, e aproveito o ensejo para segredar nosso laço de amizade se me permite as leis da prefaciação , de que Aurélio em circunstâncias comuns de convivência tem uma certa atração em abordar temas do gênero, não sou dexodificando causas mas explorando soluções.

É um passo, dado como primeiro mas parecendo já rotineiro, trazendo-nos ideias, não diria nunca ditas, mas sim, nunca ditas da maneira como deveriam ser tecidas com uma emotividade poética.

Desejo-lhe boas leituras, e que seja feita com a mansidão e inteligibilidade que a complexidade da obra exige.

Prefácio: Filemon Cassicaleta

Pensa Poesia!

Viva Poesia!

Seja Poesia!

Do Autor



DESTINO EXISTE

Destino é nada mais que
O que a gente vai escrevendo durante toda a vida,
Destino é a força que nos move para a nossa existência.
Ele pode ser escrito por qualquer pessoa
Destino é a melodia que toca e só nós podemos compor.

Arde em nosso caminho
Destino é o que nós escolhemos para nós,
Não é o destino que nos faz, mas sim nós a fazê-lo.
Destino é como a esperança:
Só morre quando
O que nós acreditamos desaparece. Sabe o que é
destino?

Destino é futuro, futuro é destino.
Sabe por que o destino é giro?
Porque nós podemos decidir o que fazer com ele!
Mudamos o nosso destino quando nós quisermos
O destino é o que fazemos dele: nós somos o
destino.



Atha

05 de
Novembro
de 2021

A AMIZADE...

A amizade é a melhor parte da
Vida do homem e só quem tem
Amigos sabe o quanto a vida é
Iimportante! Por eles fazemos tudo,
até o que nunca pensamos que
fariamos, incluindo mentimos!

Ai amizade! Como cuia se sentir
amado pelos
Amigos que por você vão até aos
confins da terra!

A amizade é como o vento que nos
toca e nos
Faz sentir felizes, amizade é
felicidade.
E a felicidade está nos amigos que
vamos
Fazendo ao longo da vida!



AQUELES TEMPOS

Saudades daqueles nossos tempos em que
gostávamos de estar juntos,
Em que o nosso lugar favorito era junto um do
outro.

Momentos que o tempo nos roubou.
Tempos em que éramos infantes e inocentes
Saudade daquele teu sorriso que era para mim
o remédio de...

Todas minhas dores. Tempos que a gente
sonhava casar,
Tempos que deles só ficam as saudades
Aquele teu sorriso que outrora já foi um dos
motivos da minha felicidade...

Quando te vejo, ainda bate aquela saudade.
Vives em meus pensamentos, quanto mais
aquela
Amarga saudade vem, o coração fica ainda
mais doloroso...
Aquele nosso amor era 100 limites, 100
maneiras e 100 nenhuma dúvida!

Que o destino nos guardava grandes momentos
juntos.
É lastimável só de pensar que aquele nosso
amor

Que outrora era quente como o fogo, hoje está
fresco que nem gelo!

Tu eras a parte que completava o meu inocente
coração.

Lágrimas caem quando penso que por um
momento

A gente prometia um ao outro amor infinito,

Esquecer aqueles momentos não consigo
porque

Fazem parte da minha vida enquanto um
infante inocente.

EU AMO A MINHA ÁFRICA

África tinha de ser um continente de sonho,
Onde qualquer africano se orgulha de ter nascido
Eu amo a minha África, em particular Angola!
África será um continente de sonho quando pusermos a
mão nela.

Onde qualquer estudante pode sonhar,
Até mesmo aquele simples filho de camponês pode
sonhar
África minha terra, Angola minha nação!

Havemos de ressuscitar você, minha doce mãe.

Choro pela minha África.
Não vamos morrer sem antes mudar a nossa África,
Serei como um dos grandes revolucionários do mundo.



O SOFRIMENTO DO MUNDO

O sofrimento é um sentimento de dor

Que faz o coração querer parar de bater

O sofrimento do mundo atingiu o nível mais alto.

Viver com esse sentimento é provarmo-nos que somos,

Capazes de superar qualquer dor, o sofrimento faz
escorrer

Lágrimas nos olhos das pessoas...

Já vi gente chorando, sabes por quê?

Por causa do sofrimento desgraçado

Que fez chorar.



O ANJO DA TERRA

Meu anjo da terra és tu pai, meu herói de todos os tempos.

A tua visão inspira não só a mim, mas a todos que convivem contigo.

Meu anjo da terra!

De tempo em tempo, o tempo vem para mostrar o que os

Pais fazem pelos seus filhos, e tu não és indiferente pai!

E hoje o tempo veio para mostrar que com o tempo aprendemos

O valor de ter um pai.

Ao meu pai, António Augusto!

MERGULHO

Era quente que nem fogo quando mergulhava em meus pensamentos

Nobres pensamentos, pensamentos esses que só traziam amargas.

Lembranças de ontem, ontem dores que ardiam em meu coração.

Mergulho não!

Saudades daqueles pensamentos em que tu estavas lá sempre

Para acalmar o meu ingénuo coração, pensamentos que saiam.

Do imo da alma

Mergulho não!

Não porque quero lembrar-me daquele rosto lindo que fazia

Uma criança feliz que pensava em amor infinito!

Aí, mergulho longo em ternas saudades de ontem quando era

Um infante feliz...

Mergulho não!



SOLIDARIEDADE

Solidariedade é o amor pelo próximo,
É saber partilhar com o que não
Tem,
É ter compaixão com o teu semelhante,
É saber dividir o pouco
Com o outro, ser solidário é ajudar
A levantar o oprimido, ser solidário.
É reacender as chamas da esperança de
Quem nela já não acredita,
Ser solidário é proteger os fracos.

Solidariedade é a forma mais bonita que
Devemos mostrar aos outros,
Que o pouco pode ser dividido.
É mostrar aos oprimidos que também
Sentimos as suas dores,
Que também vagueamos em seus pensamentos
Amargos!



05 DE MAIO

05 de Maio, dia da nossa língua mãe!

A mãe Portuguesa geradora dos grandes poetas,

Romancistas, músicos, dançarinos e pintores.

É ela a mãe Portuguesa.

Não há povo sem língua,

E nós, os lusófonos não somos diferentes,

Temos a ti, mãe Portuguesa, que nos inspira

E aspira-nos sede de criar desde à musica até à
pintura

És tu, ó mãe do poeta triste, dos
oprimidos pelas guerras culturais.

És tu, mãe do artista inocente!

Língua Portuguesa, mãe do descrente

De há muito descrente, da cultura convincente!

Da alma do poeta vivente, porque és tu mãe do
navegante.

Do navegante em seus seios murchos, lá das
longínquas promessas dos nossos passos mortos!

Saudades da tua voz, ó mãe Portuguesa, ouvi o
teu triste sonhador...

Mãe do criador Camões! És tu, ó mãe doce mãe!

Por intermédio de ti expressamos nossos
sentimentos,

Receios, anseios e medos!

ASTRO DOS OLHOS CATIVANTES

Com o simples olhar, corações caem
Assim como com um simples sopro, as nuvens mudam de
rota.
As estrelas brilham, mas a maior força não é o brilho
delas,
Mas sim a luz da lua!
Os olhos andam ora para direita, ora para esquerda,
Mas o importante é onde ele vai fixar.
A rotação dos astros é constante assim como os nossos
sonhos!



FOGO VIVO

O fogo arde no fundo do coração do crente e do
Descrente porque o fogo é a vida.

Contudo, o fogo

É a chama da vida daquele que espera, não só a
Vinda de Deus, mas também a vida eterna!



AFRICANA

A mulher africana é guerreira, zungueira, mãe...

É acima de tudo carinhosa, é ela a nossa mãe

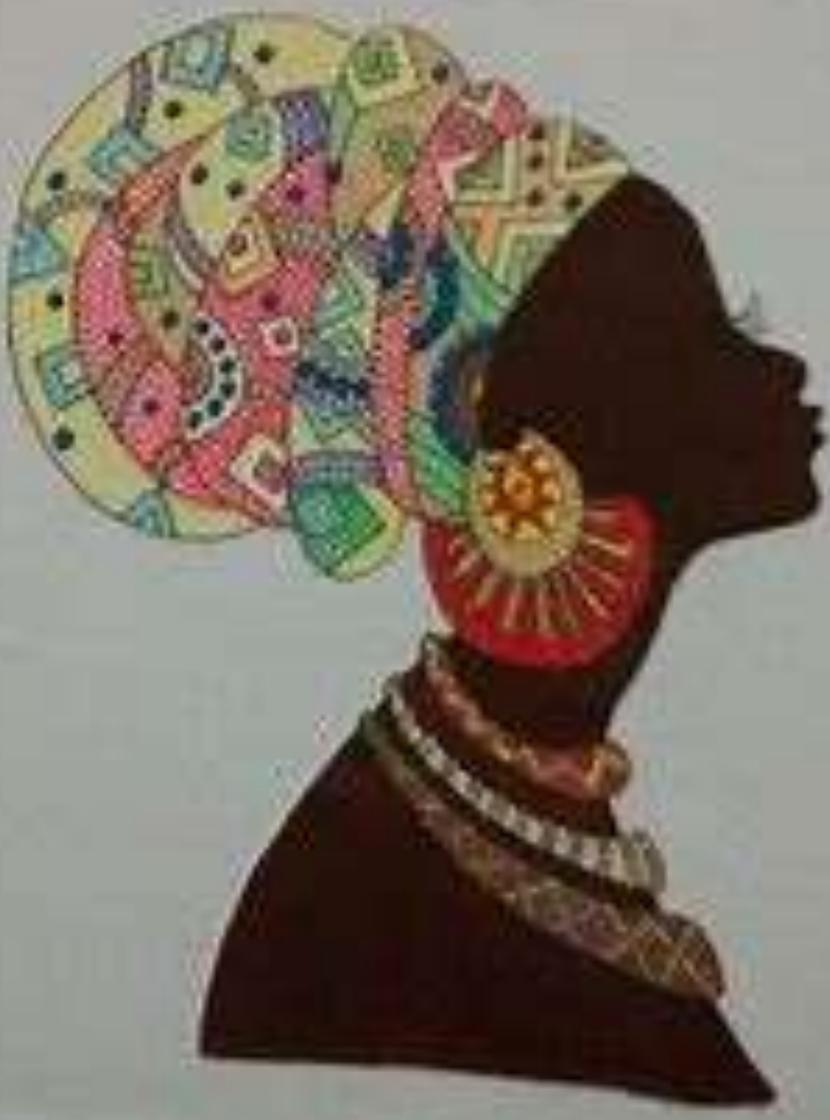
Cheia de vida e alegria, contagia a todos com

Seu sorriso puro como as nuvens do céu.

É ela, a mãe africana,

que nos seus seios enrugados, caídos

Amamenta mil crianças!



A VOZ QUE NÃO SE OUVIA!

Ouvia-se a voz silenciosa
Que só gritava quando gemia!
Com ar de cansada, ouvia-se a voz gemebunda
Gritando de medo.
Calou-se, calou-se de medo do grito do mudo!



ASSIM É ANGOLA

A rocha brilhava que nem a luz do sol!
Quando dei por mim, era uma pedra de diamante.
Assim é Angola, cheia de pedras radiantes que
Nem um eclipse.



O SOPRO DA VIDA

O sopro do Anjo Santo acendeu em meu corpo mais uma
vez!

A vida que tanto eu quanto eles pedem,

Mas ele deu-me para inspirar e aspirar

Os novos e os antigos homens que perderam a inspiração
e a esperança

Da vida!

Do fundo, afundo

Os que andam correndo

Do inferno profundo!



CHOVER

Lamentamos a chuva
Choramos a seca, com medo do dilúvio,
Dilúvio que vem, com força de mil homens
Homens que choram,
Homens que cantam a noite
Com alegria de nunca mais chover!



LAMENTAÇÃO

Ouvi-a chorando, choro de tristeza que vinha
Com tanta secura como de alguém que perdeu a fé.
O choro alivia, mas daquela mulher acarretou todo
Sofrimento do seu coração.
Esperança ela perdeu
Fé já não tinha.
Parou de acreditar na maior força que move o mundo.
Com grito cinzento, ela clamou “ Não tenho graça! ”

MOMENTO DE RAIVA

Naquele momento senti que meu coração explodiria e o
céu

Enchia-se de átomos que só em minha imaginação podia
ver.

Raiva é uma cólera, que só os fortes conseguem
rebentar!

Sentimento que consome a todos, e que por um
momento perdi

O controlo do meu espírito pelo ódio.

Depois, esse espírito sumiu e

Voltei ao meu espírito, dei conta que

Tudo feito sem pensar,

Causa danos no corpo ou na alma.

Mas aquele sentimento toma conta de mim...

Quando perco uma parte do meu ser, que é o amor pelo
próximo.

Mas como controlá-lo? Pergunta que não se cala em
coração.

Senti então o fogo da raiva se apagando, aí o meu
coração

Reacendeu-se de esperança!



A ELA

Com teu jeito difícil

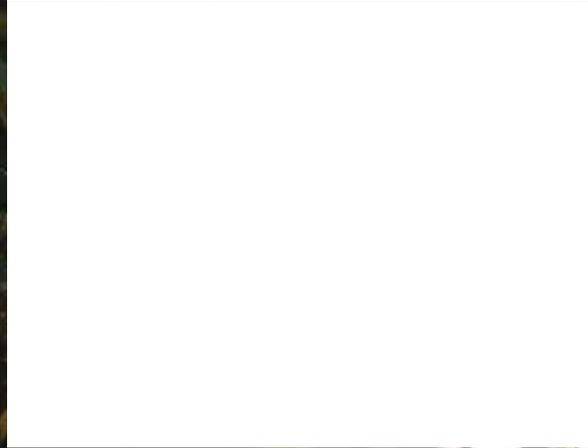
Conseguiste mexer com meu coração.

Olho para as estrelas e vem logo você em meus
pensamentos.

Fecho os olhos e você está lá me enchendo de felicidades,

Felicidades essas que só sinto quando tu estás nas
minhas

Imaginações!



GLÓRIA

Ó glória, glória Senhor das nações e dos que choram
Por um auxílio teu, Senhor dos sem mãe, dos que gritam
pela vida.

Glória ao Pai Celestial, que com um sopro deu o fôlego da
vida...

Choramos quando alguém morre, não porque nunca o
veremos, mas

É porque o Senhor o chamou sem antes avisar que ele
precisa prestar contas.

Glória ao que deu seu Filho Unigénito para morrer pelos
crimes dos outros,

Glória, glória!



ADOECEMOS

Sociedade doente que por um beijo entregamos nosso
bem

Precioso...

Está infectada pelo parasita sexo, fechamos os olhos

Quando abrimos vem o arrependimento.

Cometesse crimes por causa do parasita sexo,

Rouba-se o bem mais precioso de uma criança: a
infância...

Mata-se sonhos e desejos por causa da cegueira que o
homem adquiriu.

Sociedade cheia de mentes suicidas e depressivas que já
não sentem

Mais amor algum pela vida...

Sociedade doente!

AOS MUITOS QUE FAZEM PARTE...

Aos que sempre estiveram presentes em toda minha vida.

Que estiveram nos momentos em que quase fiquei sem chão nem ar...

Nas horas em que me vinham em mente, amargas frustrações que me faziam Flutuar...

Letras sobre letras, o cinzento de meus olhos lacrimeja...

As fracas inspirações, dedico a vocês!

LÁGRIMAS DA VIDA

Lágrimas escorrem em meus olhos como símbolo de fracasso.

Lágrimas que tinham força de criar um lago,
Onde afogo meu sofrimento.

Sufrimento que esperou o fim do ano para dizer fracassado!

Em meu coração abriu-se um abismo de eternas mágoas...

Mágoas que me fizeram pensar o quão difícil foi para mim aquele

Ano de **2015!!**



A ÁRVORE

Secou aquele tronco e dava para ver seu olhar
melancólico!

Com as mãos pelos ares todas descascadas e o vento
roubava-lhe o sorriso

Desta árvore triste ninguém nunca deu um abraço.

A chama do sol consumia o pouco de vida que tinha em
seus fracos ramos...

Quando olhava para ela perdia a esperança de um dia,

Vê-la sorrir de novo, com fazia há dias...

Aí olhei bem no fundo daquele coração e vi uma luz

E disse " Ainda há o sopro da vida nas regas do céu!"



PISCO

Olhos brilhantes, que não saem dos meus pensamentos.

Aqueles olhos que vêm em minha imaginação sempre

Pisco os meus...

Aquela morena invadiu

Meu intelecto, Deus meu!

Aquela morena alta, como o Morro do Moko...

Ai minha morena radiante como o eclipse lunar!

Morena, morena, fazes-me lembrar da Serra da Leba de
tão bela que és...

Minha mumuíla da Huíla, escura como a Fenda da
Tundavala...

Minha oitava maravilha...

Mumuíla!!

Com seios de fora como deserto descoberto!

Minha mumuíla

Da Huíla de panos *Samakaka!*



EU SOU A SOLIDÃO

Quem eu sou? A pergunta que não se cala,
Aí vem o coração ardendo da resposta,
Eu sou o vento que se perde no meio da floresta,
Eu sou o sol que pára de brilhar,
Eu sou o rio seco,
Eu sou a estrela que brilha no céu,
Eu sou o homem que chora quando chove,
Eu sou a depressão,
Eu sou a pressão do coração,
Eu sou ninguém!

Sempre fui e serei,
A nuvem negra que não sabe brilhar, por causa do
Volume de água que tem no coração,
Eu sou a canção de aflição,
Eu sou o homem desprovido de amor,
Eu sou o ladrão da constelação,
Eu sou a canção fadada no chão,
Eu sou o caixão branco e negro,
Eu sou o apanário do Universo!
Eu sou a opressão e a liberdade de África...

Eu sou sobrevivente da guerra!
Eu sou o ontem, o hoje, o amanhã,
Eu sou o sempre!

O CINZENTO DA VIDA

Olhamos a vida como luz que nos ilumina
a existência,

Olhamos a alma e vemos a brancura da
mais alta leveza da evidência...

Sonhamos sonhos vermelhos da cor do
mais alto líquido,

Caminhamos, caminhadas que nos fazem
alcançar o colorido...!

Deixamos que o cinzento grite apertado
pela vida que outrora tinha!

Tinha em momentos especiais, mas hoje...

Hoje tudo ficou como a criação do
mundo...

Sem pássaros,

Sem o fôlego da mais alta cobiça,

A vida que tanto eu quanto eles querem,

Aí veio o Cinzento da Vida...

Vida vivida,

Vida movida,

Pela mais alta florinha!



REMOINHO DA VIDA

Corremos atrás daquilo que tanto eles
quanto eu precisamos,

A existência de sermos vivos mesmo
quando mortos,

Mortos pela hora, corrida da vida!

Onde ventos fortes nos levam a voz como
a foz do Rio Kwanza, Zimbo...

Giramos em volta da mais alta cobiça, a
eternidade...

Mas quando a temos, perdemos a
solidariedade...



Inocência Do Inocente

A criança que é movida,
Pela esfera da vida,
Criada pelo mais alto material, a
inocência...
Infante crescente!

Inspirado pelo Deus Criador
Criado pela terra para obedecer a chuva
da inocência!
Infante é como a cor branca, transmite
paz...
Olhos adocicados pelo mel da
simplicidade!



*Dedicado ao meu irmão, Dário
Augusto!*

Atha

POESIA LIBERTADORA

Com versos em forma de poesia mostraremos
A emoção das letras aos criadores de leis...
Sob anestésias de poesias, faremos as nossas belas
magias,
Com a criação de poemas que espelham nossa alma
pequena!

Com versos amarelos da cor girassol que transmite
alegria

Assim é a poesia!

Poesia libertadora das almas presas nas próprias
cadeias da mais alta magia...

Sobre as letras em formas de poemas afogamos
nossas ânsias,

Medos e desejos de ver o mundo da cor do coração
de Deus Criador!



PROFESSOR

Criadores e vendedores de sonhos são eles, os
Professores...

Inspiradores das novas gerações, fazedores de
emoções...

Professores do ontem, hoje e do amanhã...

Profissão, missão e vocação!

Sobre vossos pensamentos,

Construímos os nossos pensamentos renovadores e
emocionantes,

Professores, nossos inspiradores!

HORA MELANCÓLICA

Horas em que na alma vêm pensamentos,
Congelantes que me fazem
Apalpar o coração...

Horas em que o mais importante é a composição,
Composição de uma poema alegórico...

Horas em que a felicidade,
Está numa lágrima quente da alma...

A vida é muito curta para afogar-me na melancólica
vivência!



ESCORRERAM!

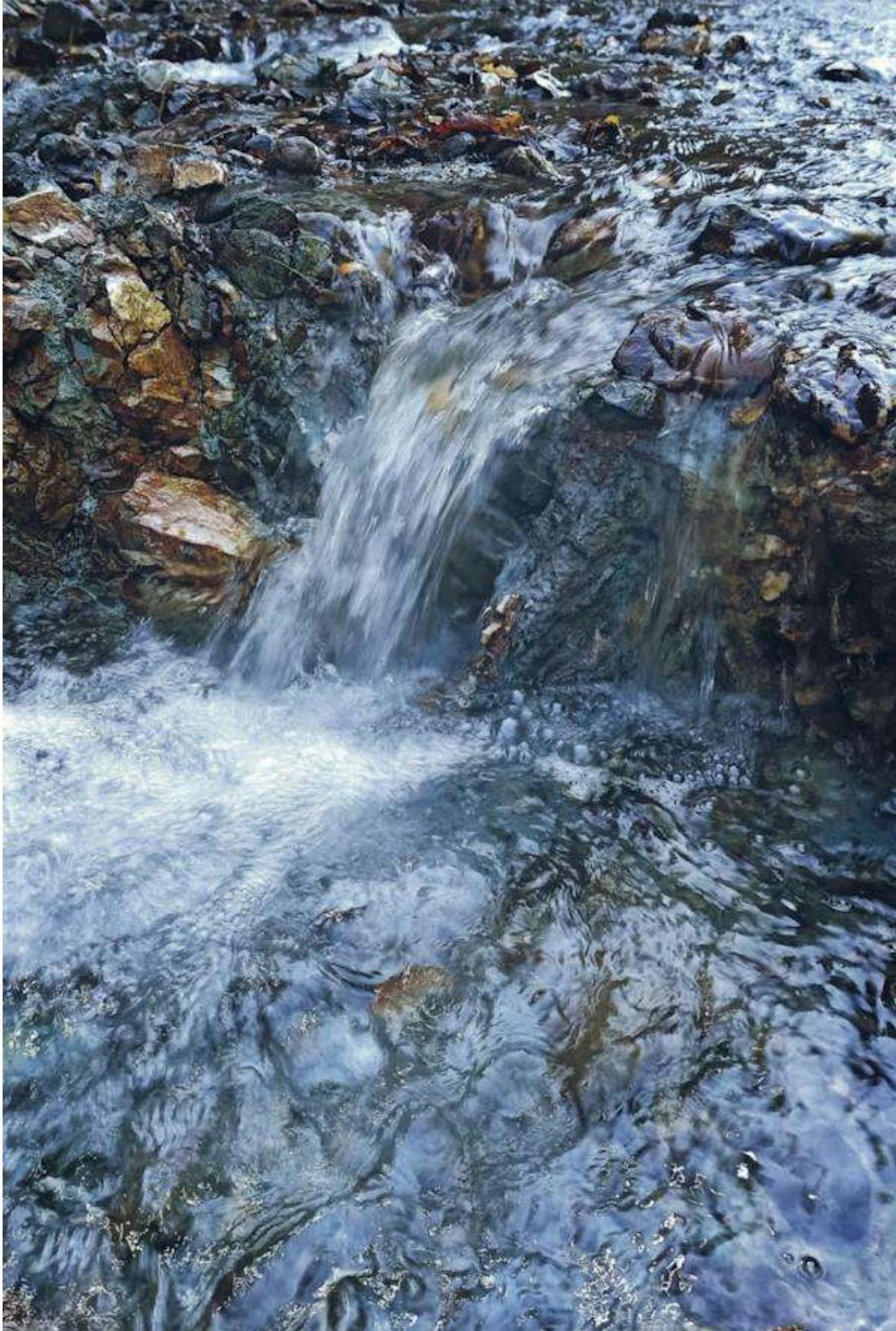
Faz o homem, mesmo com o coração de pedra, escorrer-
lhe lágrimas...

Lágrimas que fazem o homem sentir-se,
Como uma folha sem árvore para a sustentar...

Escorreu o sentimento de superação, ai, ai!
Puseram-no na cova da saudade humana...
Onde só o som do suspiro do morto lhe fazem ficar
acordado!

Escorreu o doce mel que ainda restava na alma daquele
modesto homem...

Com apertos profundos, perdeu a vida!
Ai! Ai! Meu pobre homem de esperanças...!



CONTE SEMPRE

Nunca deixes que a simplicidade de olhar lhe faça
mentir...

Conte sempre!

Doce conto de fadas que deixa uma criança esperançosa
no amor perfeito!

Que para os homens perfeitos não existe perfeição no
sentimento humano...

Conte sempre!

Mesmo com lágrimas na alma...

Chore pela verdade de seres quase " Super-homem..."

Conte sempre!

Mesmo que for para mim,

Mentirinhas ou não, conte seus sentimentos...

A hora da vida passa a cada segundo de...

NOSSA MÃE!

É nossa mãe Angolana,
Nossa mãe Namibiana,
Nossa mãe Moçambicana,
Nossa mãe Cabo-verdiana,
Nossa mãe Congolesa,
São elas as nossas mães Africanas!

De olhos castanhos da cor do café africano...

É nossa mãe, *wuê!*

Que com bacia à cabeça leva nossa alimentação,

Que de passo a passo anda para chegar à casa,

É nossa mãe, *wuê!*

Mesmo com os olhos vermelhos de poeira,

Ainda leva porrada em casa!

Que de bairro em bairro anda para nos dar o pão ...

É nossa mãe, *wuê!*

Que não conhece alegria,

De beco em beco deixa lágrimas de tristeza...

É nossa mãe, *wuê!*

Com a voz rouca grita “ *é carapau é carapau!* ”

Nossa mãe!

Nossa mãe!

Ela é escrava do sofrimento,

Da desonestidade dos homens,

Do regime machista...

Nossa pobre mãe!

Que com a pele enrugada tenta lisar com ...

Nossa mãe!

Que procura alimentação para suas crianças!

Que deixa em casa aquele pobre pequenino de 5 anos,

Que mal sabe ler,

Já leva sua bacia à cabeça...

É meu irmãozinho!

Meu irmãozinho!

SE FOSSE A LIBERDADE

Se fosse daria tudo que há de bom no coração da
emancipação...

Ensinaria como se faz a paz aos que não conhecem a
bandeira branca...

Se fosse gritaria independência para os escravos de suas
próprias cadeias!

Correria como o ar e entraria no imo de todos seres para
ensiná-los

A inspirar a liberdade.

Se fosse!

Ensinaria o sol a brilhar da cor da paz!



ELOGIO

Quando a elogiei ficou sem jeito imperfeito,
Os olhos brilhavam e quase vi o outro lado dela,

Canela: ela ficou bela,

Minha marbella!

Que por um minutinho sentiu-se donzela!

Elogiei e fiquei emocionado quando ela disse-me,

Que era o único que tinha notado

Aqueles cílios que ficaram como querubins...

Olhei-a com lágrimas

Na alma por ser o único perfeito naquele momento!

IGNORÂNCIA

Vivemos ignorando a existência de nosso próprio coração,
Coração esse que no fundo do impulso divino,
Acendemos o sentimento criado pela divindade dos seres
humanos...

Ignorância, ameaça e ganância,
De querermos sempre mais até mesmo a vida dos sem
vida!

Vida essa levada pela sentinela da morte dos seres
imortais,
Criados pelo Cosmo da existência!



PRETEXTO

Na criação de um texto,
Veio o pretexto,
Dizendo-me que o texto,
Tem de fazer parte do contexto!



40 POEMAS

Poemas fixos na mente
De magnos crentes da poesia
De há muito feita por renomados poetas,
Que confiam na existência de uma musa inspiradora!

40 Poemas transformados,
Em lágrimas de um pequeno pensador...
Imaginados no cair da noite
Assim foram os 40 poemas!

Foram poemas do dia,
Dia que traz magia
Dos 40 poemas de um renomado poeta...

40 Poemas
São poemas do Magno Poeta!



16/62
В сознании совершенной чистоты
От унылости он не побежит.
Но, как долина, воздух соберет.
Он, как дыня, воздух соберет.
Но добродетель верно сохранит.
И обновляет в простоте себя.

16/63
Кисчезает простота,
Же тайна власти мудреца,
Не губит никого.

SONHA, SONHADOR!

I

O sonhador que deixa o pobre sonho de ver África melhor

E se deixa levar...

O sonho que semeou no coração daquele miúdo
sentimentos de esperança,

Esperança essa que só se deixa levar pelos homens fortes
e corajosos

E eu?

Eu que tenho medo de ver minha mãe parada no
Universo das lembranças?

E eu? Que choro quando vejo a luz da vida se apagando

Por causa da forte turbulência da existência?

E eu? Que não tenho alma inspirada por Deus?

Sonhador sou eu que olha minha África Berço,

Semeando sonhos nos pequenos crentes da obra de
Kadafi.

Sonhador que cria textos inspirados nas ondas da vida da
humanidade,

Crio sem pensar em quem vai ajudar,

Porque sei que a cada letra escrita no ar ajudo inúmeros
homens

Que sonham com a África nova!

Sonhador sou sim!

Que se deixa levar pela inocência,
Mesmo sabendo que o homem é ganancioso...

Sonhador, sou sim!

SONHA, SONHADOR!

II

Sonhador que não deixa ninguém matar seus sonhos
difíceis de sonhar,

Aquele que olha a alma do homem que tem em seu
espírito o negativismo,

Aquele que sabe que se não sonhar hoje, vai sonhar
amanhã!

Aquele que sonha com o lema de um homem " Somar e
Avançar ".

Aquele que soma seus sonhos com a realização,

Aquele que avança na execução de seus sonhos
perigosos...

Esse sonhador sou eu,

Que olha o amanhã na esperança de ver África dando

Sonhos à crianças que nunca sonharam...

Sonhador, sou sim!



SONHA, SONHADOR!

III

No infinito Cosmo existe você,
Aquele que sonha, mesmo com os olhos abertos...

Que acorda de seus sonhos inocentes
E reza para os homens crentes!

Sempre dormindo porque sabe,
Que no sono é onde vêm os grandes sonhos...

Queres sonhar, sonhador?
Sonha com a África libertada há muito,
Sonha como Neto,
Que viu Angola libertada
Nos seus sonhos de jovem,
Então... sonha!



SONHA, SONHADOR!

IV

Sonhador do alto sonho,
Movido por esperança,
De não ser mais um simples homem...

Sonha como eu sonho,
Eu sonho com vida eterna, porque sou imagem de um ser
Supremo!

Eu sonho porque sou sonhador!!

Sonho com máquina do tempo,
Para voltar no ontem e dizer "Já fui " ...

Sonho com sangue branco,
Pois, transmite paz...

Eu sonho sim, pois sou movido por Deus!

Sonhador, sou sim!



SONHA, SONHADOR!

V

Com leve sonho de há muito sonhado por simples
sonhador...

Levitando na meia lua do cinzento pensamento do
pequeno sonhador,

Que com a alma fria aquece o sorriso do mundo...

Mundo feito de terríveis lembranças,

Lembranças do primeiro homem...

Continua sonhando, sonhador!



SONHA, SONHADOR!

VI

Aquele que sonha
Com a abertura do céu
Pois sabe que daí vem alegria...

Aquele que olha
Para a montanha e vê o que ninguém mais vê...
Ele vê a alma de Deus
Inspirada na criação do mundo de sonhos!

Sonhos que para mim,
Florescem como jardim,
Para criação de poemas,
Que transmitem a pequenez de um pesadelo!

Pesadelo esse que diante de mim
E aos sonhos é uma simples imaginação...
Nunca esquece de sonhar!

Eu tenho um sonho!

NA CONSTRUÇÃO DA VIDA

Na construção da vida erguem-se os seres *Vimanos*,

Que na luta pela permanência

Aparecem os seres Humanos...

Construímos vida com alicerces de sentimentos,

Sentimentos esses destruídos,

Com as fortes chuvas e tempestades da alma daquele

Que outrora foi herdeiro!

Herdeiro da vida

Herdeiro da coroa da eternidade...

Mas hoje estamos aqui,

Fazendo casas sentimentais,

Onde o dono é inquilino como eu!

Eu não sou herdeiro de nada,

A não ser das fracas inspirações para motivar

Os homens como eu...

Mas eu sou movido pela justa causa da existência,

A excelência de ser filho de Deus, o Criador!

Vamos construir?



POETA SEM CANETA

Perdi a minha caneta de composição!
Perdi aquela que é minha alma transformada,
Perdi a minha varinha mágica
Aquele que realiza os meus desejos!

Desejos de só mais um poema!
Desejos de só mais uma gotinha do teu sangue azul!
Minha caneta azul!
Só te peço para voltar!
Minha caneta, ouvi o teu triste poeta!



Meu Último Poema

Se esse for o meu último poema!
Deixo as minhas felicidades transformadas em poesias!

A um ser que para mim,
É como se fosse o Grande Poeta
O Magno Poeta da noite...

Aquele que vem
E deixa-nos iluminados,
O que vem e fala-nos no ouvido,
Que o mundo foi por muitos explorado!

Se esse for meu último poema!
Crio-o para passar pelo mundo,
A alegria de uma composição artística!
Crio-o para que a cultura dos incultos mortais
sobreviva...
Crio-o para que Ele e Eu sejamos eternos na terra
cinzenta!

Se esse for meu último poema!



Hino

Vivo a vida alheia,
Sensível como as nuvens,
Fui a correr,
Para encontrar minhas alcateias!



ESTÁGIO

O elogio no momento,
Em que grandes risadas
Estavam sendo deixadas no meu coração...
Falava e enchia-se de profundas alegrias,
Grandes letras em forma de lição!

Que ao falar sentia-se
No Cosmo do aquário da vida marinha!
No sumário escrito no coração de cada aluno
Deixava minha alma!

POEMA DAS MIL LEMBRANÇAS

Lembro-me do ontem de sorrisos,
Lembro-me do ontem de abraços,
Que eram para mim o bálsamo,
Da inflamação da saudade!

Lembro-me daquela canção de aflição,
Lembro-me daquela voz doce como o amor de Deus,
Lembro-me ti,
Ó minha pobre pomba branca que perdeu-se nos ares
sem fim!



HINO POÉTICO

Fazemos cintilar corações,
De tempo em tempo,
Levamos as emoções das letras
A cada um que tem na poesia a sua magia!

Quem somos?
Somos os poetas que com a caneta,
Revolucionamos um tempo histórico!
Somos os pequenos pensantes da mais alta magia...

Sim,
Somos nós, os crentes da Mamã Negra,
Da Carta Dum Contratado,
Somos nós, os que têm esperança,
Na Sagrada Esperança!
Afinal somos os políticos dos associados no governo lírico!



DESFILE DE SONHOS

Na passarela da vida

Os seres voantes andam com sonhos à mostra,
De cabeça erguida andam com sonhos sobre os ombros!

De passo a passo

Andam para mostrar que são capazes.

Desfile de sonhos

Olhos alegres

Que têm em frente um caminho prescrito
No cérebro onde nada é esquecido!



AMAR

Amei ela em todas as formas verbais,
Em todas os modos,
Em todos os números,
Até amei em todas as vozes
Incluindo a passiva, que o amor dela caía sobre mim!

Amei ela com todos amores do Universo
Com todas as estrelas
Amei ela com todas as conjugações verbais,
Até que um dia,
No modo imperativo
Disse-me: Ama-te a ti!



ÁFRICA MULHER

África mulher de olhos castanhos
Que transcendem a alegria da pele negra,
Do cabelo crespo,
De 2 a 3 metros de altura como o embondeiro...

África mulher, que há muito foi levada de casa em casa,
Para ser a doméstica perfeita
De olhos inchados olha o seu filho sendo levado com
cólera...

África mulher que chora
Por falta de alimento,
Que chora quando olha o seu marido pernoitando no
mato!



SEM INSPIRAÇÃO

Sem versos, nem estrofes
Compus meu único poema
Que com a caneta fria
Fiz o que seria minha única
Inspiração divina...

Sem versos, nem estrofes
Compus aquele que seria
A música de criança
Que tem no brinquedo
A única esperança...

Sem versos, nem estrofes
Compus aquele que seria
O hino entoado por nações
Que têm na pátria
A sua única fé...

Sem versos, nem estrofes
Compus aquele que seria

A lição de vida
Que aspira e inspira
Os Jovens testemunhas..
...Um poema sem inspiração!

NÃO HÁ FÉ

Não tenho fé no lirismo
De uma vespa que tem
Nas asas todas as cores do sofrimento!



Quero Ser

Quero ser criança
Como o meu irmão
Que tem no olhar a castidade humana
Que tem no sorriso a inspiração...

Quero ser pai
Como o meu pai
Que tem nas costas
A carga de um chefe de família...

Quero ser médico
Como o meu avô
Que tem na mão
Agulha de esperança de vida...

Quero ser presidente
Como meu presidente
Que tem nos seus tropas
Sua soberania...

Quero ser engenheiro
Como o meu tio
Que tem nas mãos
O sonho de um casal...

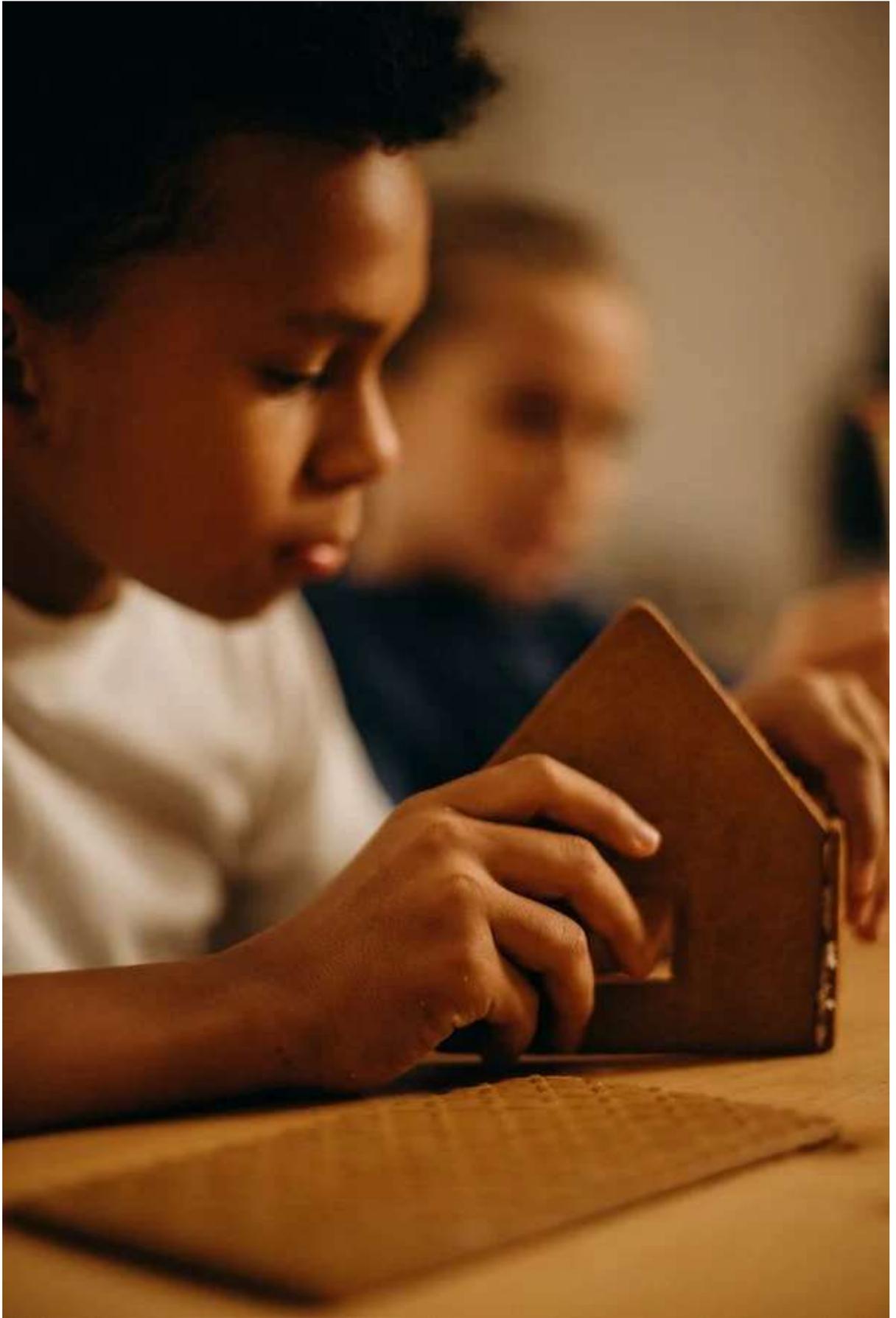
Quero ser polícia
Como o meu primo
Que tem em mãos
A segurança de uma comunidade...

Quero ser vendedor
Como a minha mãe
Que leva em mente
Nossa fome, nossos sonhos...

Quero ser professor
Como o meu professor
Que tem a responsabilidade
De educar uma nação...

Quero ser cantor
Como Paulo Flores
Que tem o amor
De criar alegria e nostalgia...

Quero ser poeta
Como eu
Que tenho em mãos
A caneta abençoada...



MEU IRMÃO

Meu irmão que veio
Da tropa com bota
E uma farda rasgada
No fundo de seus pensamentos
Vem aquela música
" *Se eu soubesse como*
Nas FAA era nem inscrição eu faria "...

Na palma da mão
Levava a carta de despedida,
Despedida de um recrutamento sufocante...

Em cada passo via-se
A raiva de um tropa tirano
Que no fundo só queria ouvir
A voz doce da mãe
Dizendo-lhe " *Meu Zequinha!* "

Esse era o desejo daquele melancólico soldado!
Mas o que recebeu em troca era a voz do comando

Dizendo “ *Sentido!!!* ”



MAIS UM DIA

Mais um dia para viver
Mais um dia para escrever
A minha poesia da alma!
Que transborda a alegria
De Deus, o redentor das almas africanas!

Mais um dia para sonhar
Os sonhos de crianças
Que têm esperança
No A B C
E sabem que um dia vão
Escrever poemas à volta da fogueira
E fazer valer a liberdade!



Atha

ÁFRICA

Olha a minha terra!

A terra do criador Deus!

A terra que brilha,

A terra que chora,

A terra que canta a música de Jacinto Tchipa!

A minha amada mãe que faz crescer os filhos,

Com o muito pouco que tem...

Terra dos dignos Neto, Lumbumba, Mandela, Savimbi,
Kadafi...

Minha terra flor

Que tem no seu florir

O sorriso abafado da criança negra

E na amargura da casca de mamão

O choro de um pai perdido...

O continente do ouro, do diamante

E da mulher elegante,

Terra da guerreira *Kimpa Vitta!*



Atha

LITERATURA

Ai minha amada poesia
Que me deixa eufórico,
Cheia de pontos e vírgulas,
Fazes-me levantar um ponto de exclamação!

Minha literatura
Amada criatura,
Com traços de escultura,
Que no momento mais quente
Da noite fazes-me gritar *ai cultura!*



Atha

POESIA ENTOADA

Eu sou a poesia declamada!
Que de boca em boca vai passando,
Até virar arte da criança, do jovem e do velho!

Eu sou a poesia redigida!
Que de folha em folha vai passando,
De tinta em tinta vai sendo escrita
Até virar da cor do coração do poeta!

Eu sou a poesia!
De todas as raças,
Eu sou a poesia visável!
Eu sou a poesia!
Cantada e entoada
Como hino de uma nação!



petit
palace

METAMORFOSE

Eu sou a poesia
Transformada em magia!
Eu sou poeta,
Transformado em profeta!

Eu sou a criança,
Transformada em infância!
Eu sou a bandeira branca,
Transformada em paz!

Eu sou a Huíla,
Transformada em mumuíla!
Eu sou a metamorfose!

Eu sou a lágrima,
Transformada em chuva!
Eu sou a metamorfose!

Atha

04 de

Julho de 2023



Sobre o Autor



Aurélio Tchocombelo Hombo Augusto, nascido na Província da Huíla no município do Lubango, aos 20 de Abril de 2005.

Estudante do Ensino Médio da 13ª Classe do curso de Língua Portuguesa no Instituto de Ciências Religiosas de Angola (Icra-Lubango).

Atleta de capoeira do Grupo Candeeiro.

O gosto pela Literatura veio a quando do início da Pandemia da Covid-19, foi quando tive o primeiro contacto com uma obra literária um dos 11 Clássicos da Literatura Angolana nomeadamente o livro de Maia da Silva Ferreira e Kamdiblé de títulos "Espontaneidades da Minha Alma" e "Frases da Alteza Símbolica", esses livros despertaram a minha veia artística, levanto-me a ter inspirações nas altas horas da noite de tal forma que dormia com o meu caderno de composições, logo depois comecei a compôr os meus textos e frases.

ENTRE O
MUNDO E EU!

Autor: Aurélio Tchocombelo Hombo Augusto (Atha)

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a
Aurélio Tchocombelo Hombo Augusto (Atha)

Este E-book está protegido por
Leis de direitos autorais na "CPLP" "SADC" e "PALOP"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL
"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que
Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade
Pelos textos, músicas e imagens
É exclusivamente do Autor.

